



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

JESSICA AQUINO VILAÇA

SAÚDE DA MULHER: QUALIFICAR E AUMENTAR A COBERTURA DO
RASTREAMENTO DO CÂNCER DO COLO DE ÚTERO

SÃO PAULO
2018

JESSICA AQUINO VILAÇA

SAÚDE DA MULHER: QUALIFICAR E AUMENTAR A COBERTURA DO
RASTREAMENTO DO CÂNCER DO COLO DE ÚTERO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: RAQUEL XAVIER DE SOUZA SAITO

SÃO PAULO
2018

Introdução

O câncer de colo de útero é uma das principais neoplasias que acometem a população feminina. Evidências mostram que a mortalidade, assim como a incidência da doença caiu depois de programas que mobilizaram o rastreamento da doença por meio da realização do exame papanicolau. (BRASIL, 2016).

No Brasil, programas de rastreamento, criação de sistemas de informação atrelados as unidades de saúde e laboratórios ligados ao Sistema Único de saúde (SUS) tem apresentado resultados positivos no controle da doença. (BRASIL, 2013).

Nesses Programas a Atenção Primária à Saúde (APS) assume papel de relevância pois está próxima as mulheres e em muitas situações q, principalmente quando atua sob as diretrizes da Estratégia Saúde da Família, tem condições de estabelecer vínculos com as mulheres do território e assegurar acompanhamento longitudinal.

Essas características permitem assegurar um conjunto de ações de promoção e proteção à saúde. considerando-se os benefícios do rastreamento e a importância da qualidade das amostras defende-se que os profissionais que atuam nesse nível de atenção devem conhecer as técnicas de realização do exame e mobilizar a alcançar coberturas que assegurem segurança a saúde das mulheres na faixa etária e com indicação do exame. (INCA, 2016).

Objetivos (Geral e Específicos)

Geral

Promover a organização do fluxo de rastreio do câncer de colo de útero de acordo com as diretrizes para controle do câncer de colo uterino adotada pelo Ministério da Saúde.

Objetivos específicos

- * Mobilizar os membros da equipe para busca e oferecimento do papanicolau a todas as mulheres da área de abrangência que esteja na faixa priorizada pelo Ministério da Saúde (usando para tal os espaços e meios de comunicação dispostos na unidade: grupos terapêuticos (grupos de crochê, Faça saúde, Gestantes e Saúde mental), banner expostos e panfletos.
- * Capacitar a equipe (autorizados a realizar o exame) sobre técnicas para uma boa amostra na coleta do exame de papanicolau
- * Estabelecer metas de cobertura tendo como parametro os 80% defendidos pela OMS e nas diversas evidencias

Método

Local: O Projeto de Intervenção ocorrerá na Unidade Básica de Saúde Eliseu Villa, no município de Santa Bárbara d Oeste - SP.

Sujeitos das ações: Mulheres moradoras da área de abrangência da unidade, com idades entre 25 e 64 anos de vida que já tenham praticado atividade sexual.

Participarão do Projeto os membros da equipe de saúde composta por: uma médica, uma enfermeira, uma técnica em enfermagem e 04 agentes comunitários de saúde (ACSs).

As ações realizadas serão:

- ♦ Confecção de bunner ilustrativo sobre a importância do exame papanicolau e as mulheres indicadas a realização do exame.
- ♦ Confecção de panfletos ilustrativos sobre a importância do exame papanicolau e as mulheres indicadas a realização do exame, para serem entregues pelas ACSs durante as visitas domiciliares.
- ♦ Palestra orientacional sobre a importância do rastreamento de câncer de colo uterino a serem realizadas nos grupos terapêuticos em funcionamento na unidade, os quais são: grupos de crochê, Faça saúde, grupo de Gestantes e Saúde mental.
- ♦ Capacitação da médica generalista e da enfermeira para técnica correta da coleta de exame papanicolau no Centro de saúde da Mulher do município.
- ♦ Controle da cobertura de rastreamento através de tabela e gráfico a ser construída no excel e alimentada pelas ACSs.

A avaliação dos resultados: se dará através da análise da tabela supracitada, tendo como objetivo o alcance de 80% de cobertura da população alvo.

Resultados Esperados

Entre os principais resultados esperados a partir da realização desse Projeto de Intervenção está: aumento da cobertura de coleta de papanicolaou, qualificação da atenção as mulheres adscritas à área de abrangência da Unidade Básica de Saúde Eliseu Villa e capacitar a equipe para abordagem e acompanhamento integral dessas mulheres. Fluxos internos, diagnóstico da situação atual (nº de mulheres na faixa preconizada versus Nº de exames realizados no ano de 2017 e 2018). Em razão dessas metas, espera-se que a equipe de saúde passe a trabalhar de forma uniforme, coerente com o protocolo de rastreamento de câncer de colo de útero do Ministério da Saúde. A partir dessa organização de fluxo, estabelece-se como meta o cumprimento de cobertura mínima de 80% da população alvo de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde no Pacto pela Vida em 2006.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2013. 124 p.: il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 13)

2-<https://www.febrasgo.org.br/noticias/item/156-rastreamento-para-cancer-de-colo-uterino-o-que-ha-de-novo> (27/05/18)

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede. Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede. – 2. ed. rev. atual. – Rio de Janeiro: INCA, 2016.

BRASIL. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede. [Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero](#). – 2. ed. rev. atual. – Rio de Janeiro: INCA, 2016.